



## CONSEQUÊNCIAS CARDIOVASCULARES DA DOENÇA DE GRAVES: ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO E INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS

LAURA PAVEGLIO; ISADORA CORREIA DIAS; NAYRON ARTHUR CORREIA FARIAS;  
GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

**Introdução:** A doença de Graves é uma disfunção autoimune da tireoide caracterizada pelo excesso de produção de hormônios tireoidianos. Essa condição pode desencadear uma série de complicações sistêmicas, sendo as cardiovasculares uma das mais relevantes. Taquicardia sinusal, fibrilação atrial, insuficiência cardíaca e hipertensão arterial são algumas das manifestações cardíacas associadas à doença de Graves. A fisiopatologia dessas complicações envolve mecanismos complexos, incluindo o aumento do metabolismo basal, alterações na função autonômica e efeitos diretos dos hormônios tireoidianos sobre o miocárdio. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas mais recentes sobre as consequências cardiovasculares da doença de Graves. **Metodologia:** A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores para a busca: "doença de Graves", "complicações cardiovasculares", "tratamento", "cirurgia" e "mulheres". A seleção dos estudos incluiu artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordaram as complicações cardiovasculares da doença de Graves, estudos que investigaram os mecanismos fisiopatológicos envolvidos e estudos que avaliaram as opções terapêuticas, incluindo a cirurgia. Os critérios de exclusão foram: estudos com animais, revisões narrativas, estudos de caso e estudos que não abordaram a doença de Graves. **Resultados:** Os resultados dos 19 estudos evidenciaram que as complicações cardiovasculares são frequentes em pacientes com doença de Graves, especialmente em mulheres. O tratamento adequado da hipertireoidismo é fundamental para prevenir e controlar essas complicações. As opções terapêuticas incluem o uso de medicamentos antitireoidianos, o iodo radioativo e a tireoidectomia. A escolha do tratamento depende da gravidade da doença, da idade do paciente e da presença de comorbidades. A cirurgia pode ser indicada em casos de tireotoxicose grave, nódulos tireoidianos grandes ou suspeita de malignidade. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e o tratamento adequado da hipertireoidismo são essenciais para prevenir complicações cardíacas e melhorar o prognóstico. A escolha do tratamento deve ser individualizada e baseada nas características clínicas de cada paciente. É importante ressaltar que as mulheres com doença de Graves podem apresentar maior risco de desenvolver complicações cardiovasculares, especialmente durante a gravidez e o puerpério.

Palavras-chave: **DOENÇA DE GRAVES; COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES; TRATAMENTO; CIRURGIA; MULHERES**